



TÍTULO: ESPAÇO, TEMPO E EDUCAÇÃO - GPETE

ANDREIS, Adriana; SIMÕES, Willian ¹

Criado em 2019, o Grupo de Pesquisa Espaço, Tempo e Educação (GPETE) tem como objetivo central investigar noções, dimensões e interações, implicadas espaço-temporalmente às cotidianidades, às territorialidades e a educação, no que tange as temáticas definidas nas linhas de pesquisa. Na linha 1, Lugar, cotidiano, espaço-tempo global e educação cidadã, são objetivos específicos: problematizar o lugar e as cotidianidades do espaço-tempo, suas dimensões geográfico-históricas do social e da mudança (em construção por meio de relações natureza e sociedade globais e locais), e estudar a Educação enquanto produto e produtora de espaços-tempos coetâneos. Na linha 2, Territorialidades das juventudes, trabalho e escola, os objetivos envolvem, estudar e pesquisar múltiplas territorialidades juvenis do campo e da cidade. O Grupo considera os desafios da pesquisa em relação à escola e à universidade, e enfoca em resistências cotidianas e lutas sociais coletivas por terra, território, educação e direitos sociais, e analisar a relação juventude, trabalho e escola na contemporaneidade e os desafios do/no campo das políticas públicas educacionais. Cada linha realiza debates quinzenais que confluem em encontros bimestrais do GPETE, enfocando o olhar para a região, visibilizando e investigando os problemas, e os fenômenos, contribuindo assim, com processos alternativos contra-hegemônicos. O cotidiano e o território são amparos que compreendem abordagens da educação e da política curricular, acolhendo professores e pesquisadores, das escolas, Graduação e pós-graduação. Algumas pesquisas nascem a partir do Grupo, e outras são acolhidas. Os temas e objetos de investigação, articulam-se com movimentos de ensino e extensão, implicando caminhos que articulam as dimensões teóricas geográfico-históricas do cotidiano, lugar e território. Na linha 1, denominada “Lugar, cotidiano, espaço-tempo global e educação cidadã” (Ge LUGAR), abarca pesquisas dos membros do Grupo, projetos de mestrado e doutorado dos integrantes, projetos institucionalizados na UFFS, pesquisas orientadas em trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado em Geografia (PPGGeo) e Educação (PPGE). As pesquisas tematizam: ensino de geografia pela paisagem; a relação sociedade e natureza no CBTC; noção de espaço nos LD de Geografia do NEM; laboratório Maker; paisagens geográficas na Literatura; ética no RCG; o lugar para as crianças; as fontes pedagógicas da realidade; Currículo Regional da AMOSC; Nós

¹ Endereço Eletrônico: adriana.andreis@uffs.edu.br; willian.simoes@uffs.edu.br

Propomos! no oeste de SC; experiências de estágios de docência; os santuários enquanto elementos de investigação da paisagem nos espaços da colonização no oeste catarinense; paisagens nas obras literárias e o ensino de geografia na escola; mundialização do lugar e a multiescalaridades das políticas públicas educacionais; e desenvolvimento e implementação de estratégias de modelagem matemática no Ensino Médio. Na Linha 2, intitulada “Territorialidades das Juventudes, trabalho e educação”, as pesquisas estão dedicadas a compreender o lugar da Geografia, enquanto disciplina escolar, no contexto da Reforma do Ensino Médio no Brasil, em particular, no estado de Santa Catarina. Hoje, o coletivo ligado à referida linha está envolvido com uma pesquisa em rede, realizada junto ao Observatório do Ensino Médio em Santa Catarina, com objetivo de estudar e compreender a implantação dos itinerários formativos e suas (des)conexões com o desenvolvimento regional. No âmbito do edital do CNPq Humanidades, conjuntamente com pesquisadores de outras universidades brasileiras, o foco das análises recai sobre os impactos da Reforma do Ensino Médio acerca das políticas curriculares de Geografia e a formação continuada de professores. E, por fim, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geografia, há 03 dissertações se debruçando sobre o contexto desta reforma, com os temas: Geografia e Currículo; a dimensão espacial da condição juvenil e projeto de vida; formação das juventudes em territórios da reforma agrária. As lideranças deste Grupo de Pesquisa realizam projeto de extensão universitária, voltada à Formação Continuada de Professores da rede municipal de educação dos municípios da região oeste catarinense. O presente projeto atende 19 municípios e cerca de 400 professores. Por fim, cabe salientar nosso envolvimento interinstitucional com: a) a realização de Grupos de Trabalho junto da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ANPEGE); b) o Observatório de Ensino Médio em Santa Catarina; c) a Articulação Catarinense por uma Educação do Campo. O conjunto vem contribuindo à qualificação dos gestores de escolas da Educação Básica (EB), publicações de artigos, livros e capítulos de livros, materiais que tomam parte das discussões na formação continuada de professores das escolas e debates em seminários. Mais informações podem ser buscadas na página do GPETE <https://sites.google.com/view/gpete/sobre-o-gpete?pli=1> e no YouTube <https://www.youtube.com/@grupodepesquisaespacotempo2981>. Na afirmação que o GPETE vêm construindo, cabe destaque ao ano de 2022, em que foi publicada a obra “Trajetórias geográficas coetâneas das políticas educacionais” (impresso e online: <https://pedroejoaeditores.com.br/produto/trajetorias-geograficas-coetaneas-das-politicas-educacionais/>), envolvendo pesquisadores nacionais e internacionais, textualização os resultados das pesquisas que vem sendo realizadas. Esta publicação, acentua questões relacionadas com a vida escolar, abrangendo articulações entre a realidade espacial geográfica e o complexo das políticas curriculares no Brasil, Portugal, Cuba e México. Também, foi realizado o I Colóquio GPETE, evento presencial organizado pelo Grupo, e realizado nas datas de 21 e 22 de outubro de 2022, nas dependências da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Em Chapecó/SC, no *Campus* e na *Unidade Bom Pastor*. Coordenado pelos Líderes do Grupo, Profa. Dra. Adriana Andreis e Prof. Dr. Willian Simões. Foi organizado abrangendo dois movimentos: palestra inicial problematizadora e apresentação e discussão das pesquisas que vêm sendo realizadas pelos integrantes do Grupo. O palestrante foi o Prof. Dr. Ricardo Rezer, afiliado à Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que ministrou a palestra intitulada, “O sentido da pesquisa em tempos de ‘elogio à ignorância’ – responsabilidades para a formação universitária”. O palestrante problematizou: o sentido do conhecimento no contemporâneo: entre negacionismos e cientificismos; a pesquisa como interrogação viva do mundo: a necessidade do diálogo; e as

responsabilidades para a formação universitária. Após a fala do pesquisador, dotada de rigorosidade científico-acadêmica e pautada em pressupostos teórico-metodológicos. O “Caderno de resumos do I Colóquio GPETE”, foi publicado e se encontra disponível na página do Grupo (<https://sites.google.com/view/gpete/col%C3%B3quio-gpete?authuser=0>). O II Colóquio GPETE está sendo organizado para ocorrer no mês de novembro de 2023.

Palavras-chave:

Espaço-tempo; lugar e cotidiano; território; política curricular; escola.